

## OLHARES DOCENTES

### Um breve paralelo entre o artigo *Luanda: literatura, história e identidade em Angola* e o documentário *Angola - nos trilhos da independência*<sup>1</sup>

**Anderson Félix dos Santos**

*Graduando Letras – Português/ Espanhol (UFPE)*



Pensar cultura e história de um país significa estabelecer um olhar de algum ponto de partida. E esse ponto é decisivo para entender a posição que se toma. Nesse caso, olhar para Angola e a história de sua independência é também olhar para o sujeito angolano hoje, fruto de revoluções e de uma cultura rica e intensa, por isso é um movimento significativo traçar um paralelo entre o artigo “Luanda:

literatura, história e identidade em Angola” de autoria da pesquisadora Tânia Macedo e o documentário “Angola - nos trilhos da independência”.

O primeiro, diz respeito a um instigante trabalho sobre a cidade de Luanda e suas particularidades, em uma multiplicidade de conhecimentos, como os fatos históricos se correspondem com a construção da identidade do povo angolano no cenário pós-colonial e como é a cidade hoje. O documentário, por sua vez, buscou recolher testemunhos em formato audiovisual sobre a luta de libertação do país.

Em ambos os casos é possível perceber duas constantes: a primeira, diz respeito ao valor da cidade, o papel da cidade para além do conceito geográfico, mas um espaço de culminância da sociedade e da troca de elementos vivos, resistentes, populares. A segunda é o paralelo entre a história, o passado angolano e a composição da cidade atualmente. Compõem-se como um trajeto que mostra as veredas do país e do povo em confluência com sua história.

<sup>1</sup> Trabalho realizado no âmbito do Curso Introdução à Literatura Angolana, organizado pela Revista África e Africanidades, no segundo semestre de 2018, sob coordenação da professora mestra Nágila Oliveira dos Santos.